

MINA DE COBRE DO SOSSEGO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - EMPREGO E DESENVOLVIMENTO PARA O PARÁ. DIVISAS PARA O BRASIL

*Alexandro Moura
Jareston Nunes
João Menezes
Luciano Medeiros
Nereide Mazzucchelli
e outros*

EMPRESAS / ENTIDADES PARTICIPANTES:

*CVRD,
Fundação Vale do Rio Doce,
ONG Perspectivas Agencia para o Desenvolvimento Integrado
Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás-PA
Associação Itakyra
SENAI-PA
CEFET-PA
CEFET-R,
UFPA
USP - Escola de Medicina
Universidade do Chile-CTM
Diagonal Urbana
Agencia de Desenvolvimento de Canaã dos Carajás
reunindo empreendedores e a comunidade local*

PROBLEMA ORIGINAL DETECTADO

A Diretoria de operações de não-ferrosos da CVRD está trabalhando na estruturação de 6 projetos de mineração no sudeste do Pará. Com estes projetos e respeitando diretriz de contratação de 70% de mão de obra local, a busca de jovens em idade ativa já é uma realidade. Hoje apenas com a Mina do Sossego, já são 500 empregos diretos gerados (empregados Vale) e 800 empregados de empresas contratadas. No entanto, a realidade da região tem dificultado um pouco a contratação de profissionais da região. Quando falamos em qualificação profissional, devemos considerar que Canaã dos Carajás, município onde está situado o Projeto Sossego, foi emancipada há 8 anos e suas atividades econômicas eram ligadas à agricultura e à pecuária. Pelo censo de 2000, a cidade tinha 11 mil habitantes. O nível instrucional é baixo em todos os níveis. Nas primeiras seleções, muitos candidatos locais não passaram nas provas de matemática e português. E como não havia tradição local de indústria de bens de produção, nem tampouco, demanda, técnicos de nível técnico e mesmo engenheiros de Minas e profissionais da área de meio ambiente não eram formados na região, escassos mesmo na capital, Belém. Considerando este cenário e tendo como meta a transformação do mesmo, de maneira sustentável, é que a Companhia Vale do Rio Doce investiu 120 milhões de reais na infra-estrutura da cidade e em ações de desenvolvimento humano e social,

entre elas, o Programa de capacitação profissional e geração de renda , composto por vários projetos.

PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS DO PROJETO)

Comunidade de Canaã dos Carajás - cerca de 16.000 habitantes.

OBJETIVO(S) DO PROJETO

Geração de emprego e renda para o município de Canaã dos Carajás, desdobrado em objetivos específicos: 1) Investir em educação formal , por meio do: projeto Escola que Vale , voltado p/a qualificação dos profissionais da educação pública , promovendo um ensino de melhor qualidade à população local , de reforço escolar para quem está na escola se preparar melhor para o mercado de trabalho – projeto aprendiz, em linha com o programa Primeiro Emprego do Governo Federal, de convênio com a Universidade do Pará ,que já está oferecendo, desde 2004, turmas de graduação em engenharia de minas e de materiais metálicos e da Escola de Educação Profissional , que está ainda em fase de projeto; 2) Investir em desenvolvimento local, por meio da criação da Agência de desenvolvimento e do programa de capacitação empresarial. O objetivo é que a comunidade local debata suas vocações e potenciais, partindo para proposições e atuando de maneira integrada.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

É no universo social acima mencionado que a CVRD tem instalado seus projetos de mineração. Coloca-se então uma clara relação dicotômica entre a proporção de riquezas criadas a partir de tais empreendimentos e a latente pobreza característica do sudeste do Pará. Numa análise clara e objetiva , a Vale entende que a alternativa mais viável de superação desta ditocomia é a geração de emprego e renda na região. Surge , então, enquanto diretriz a contratação de 70% da mão de obra na própria região. Ao tomar tal decisão , a empresa cria um atrativo polarizado:

- a) Ao contratar maciçamente a mão de obra local, a CVRD traz para dentro de seu espaço de trabalho pessoas da região o que por um lado contribui para a diminuição do turn-over e por outro colabora na sua relação política e social com a região e o Estado assim sua integração plena com esse povo;
- b) Ao mesmo tempo , a mesma atitude significa na prática para a população do sudeste do Pará , a possibilidade real de emprego e trabalho, contribuindo decisivamente para a transformação social na região.

ETAPAS DO PROJETO: DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO

Mas para que essa ação signifique efetivamente um ganho para a comunidade local e seja uma ação realmente responsável , partimos da premissa de que não seria possível que ela fosse unilateral , ou seja, entendemos que nenhuma ação desenvolvida pela empresa sem a participação dos demais atores sociais envolvidos, atingiria de forma plena seus objetivos. Assim sendo , é impossível entender a dimensão desta ação sem levar em conta uma série de outros fatores:

a) Não existe uma ação isolada , mas sim um construto de programas que de forma sistêmica atuam sobre o universo social. De fato, a CVRD não promoveu apenas uma ação de geração de emprego e renda, ela centralizou em Canaã suas atividades e ali desenvolveu uma série de ações de educação , saúde, saneamento e segurança, cultura e lazer. Não basta gerar empregos , é preciso melhorar a qualidade de vida da população como um todo. Numa sociedade pequena como a de Canaã, isto é possível.

b) Desde o início , foi necessário criar uma relação transparente com a comunidade local , para que cada uma das ações implementadas fosse de conhecimento de todos os grupos sociais. Ao fazê-lo acabamos por envolver a comunidade de forma e responsável em cada uma destas ações. Assim, não podemos falar em ações da CVRD, mas de ações da comunidade de Canaã dos Carajás , e dentro desta comunidade, a Vale é indutora do processo.

DESAFIOS E SOLUÇÕES ENCONTRADAS

Ao se instalar em Canaã dos Carajás , a CVRD encontrou um município jovem , com 8 anos de emancipação, com um histórico de colonização, extrativismo e migração. Com o projeto Sossego, todos os olhares e esperanças se voltaram para o cobre . As "mazelas" já existentes e as recém implantadas passaram a ser de responsabilidade da mineração e o olhar que se lançava para o Sossego era de desconfiança.

Como as debilidades eram inúmeras e a convivência harmônica com a comunidade local , mais que inevitável, desejável, a CVRD, numa visão sistêmica da realidade social , pensou uma série de programas sociais e passou a discuti-los com a comunidade local, quais sejam:

- a) Criação da Associação Itakya, uma instituição do Terceiro Setor , responsável por equiopamentos de educação , saúde e cultura, que são vendidos para uma população pagante , o que gera receita que permite fornecer serviços com a mesma qualidade para uma população carente. A associação possui 2 creches, um hospital, uma Casa de Cultura e uma escola de educação profissional - ainda em projeto.
- b) Programa Escola que Vale - voltado p/a qualificação dos profissionais da educação pública , auxiliando assim na promoção de um ensino de melhor qualidade à população local.
- c) Programa de Educação Patrimonial - que promove o resgate da cultura da região , auxiliando na construção de uma identidade cultural para a região, item fundamental para a uniformidade local básica ao seu desenvolvimento sustentável.
- d) Programa de resgate arqueológico - subsidia o programa anterior
- e) Apoio à Secretaria Mun. de Saúde
- f) Programa de saneamento - construção de redes de água e esgoto e suporte à gestão eficaz , pelo poder público local, dos equipamentos doados
- g) Programa de promoção da segurança pública, em parceria com as Polícias Civil e Militar
- h) Programa de capacitação empresarial
- i) Criação da Agência de Desenvolvimento local

j) Programa de educação profissional para o mercado de trabalho e de aprendizes

RESULTADOS (MENSURÁVEIS E NÃO MENSURÁVEIS)

Programa de capacitação de aprendizes e programa de educação profissional para o mercado de trabalho - em 2000, 1,08% da população possuía emprego formal , hoje, 27% possuem emprego formal. 250 jovens já foram capacitados , em treinamento conduzido pelo SENAI-PA, em 2003 e 2004, e estão em treinamento 60 aprendizes que devem se formar ainda em 2005.

No entanto, em um dos processos seletivos realizados em Canaã , de 50 vagas abertas, somente 28 foram preenchidas, em função da precariedade do ensino local. Em função disto, foi estruturado o Programa de Educação profissional para o mercado de trabalho, numa parceria entre CVRD e SENAI-PA, que visa suprir as dificuldades geradas pelo quadro de educação na região e dando condições para que esta juventude se prepare para integrar o trabalho, como profissionais na Vale ou em qualquer outra empresa. Os alunos recebem uma bolsa de R\$300,00 , paga pelo SENAI e tem carga horária diária de 06 horas-aula por ano. Levando em conta a progressão da média das notas obtidas, constatamos um crescimento que vai de notas em torno de 0,25 no início a nota média de 8,0 pontos no final do processo. Escola de Educação Profissional , curso de graduação e especialização em Marabá - a escola ainda está em fase de projeto e deverá atuar nas 3 mais importantes cadeias produtivas da região - mineração, agro-negócios e serviços. Os cursos de graduação em engenharia de minas, meio ambiente e engenharia de materiais metálicos serão oferecidos em Marabá, fruto de convênio entre a CVRD , a FVRD e a Universidade Federal do Pará, o vestibular foi realizado entre Dez/2003 e Fev/2004 e as primeiras aulas ocorreram em Agosto de 2004, com 30 alunos na turma de engenharia de Minas e 30 na turma de engenharia de materiais. Quanto ao curso de especialização, que já teve sua primeira turma concluída no final de 2004, iniciou em Março de 2004 com 45 alunos , distribuídos em 3 áreas distintas - lavra, tratamento de minério e metalurgia.

Programa de capacitação empresarial - voltado à população ativa , já inserida no mercado , muitas vezes, informal, que carece de qualificação. Foram formados 2 cursos , em parceria com a FIEPA, o de 2004 formou 30 alunos e o de 2005 formará 35 alunos. Com diversas disciplinas práticas, criamos condições para que o pequeno empresário local dê impulso no seu negócio, aproveitando a nova dinâmica econômica que a mineração trouxe para a cidade.

DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Fórum e agência de desenvolvimento local - partindo de ampla mobilização social, foi criado o Fórum de desenvolvimento de Canaã dos Carajás , reunindo todas as representações do movimento social local, e fruto de várias reuniões, surge a Agência de Desenvolvimento, inaugurada em 2005. Com sua efetiva atuação, a agência envolve toda a comunidade na construção do crescimento sustentável do município e da região. O Fórum a legitima e a Escola de Educação profissional abrigoará seus projetos de formação, qualificação e habilitação.